

A Revista Psicopedagogia, nesta edição, se reveste de artigos com temas bastante variados e de grande relevância, ressaltando o importante caráter interdisciplinar da ação psicopedagógica.

Em um momento no qual a diversidade se faz cada vez mais presente na produção do conhecimento científico, temos a certeza de que cada um dos artigos ora trazidos ajudará a delinear uma atuação mais rica no dia-a-dia do psicopedagogo.

O artigo **“Desempenho em testes psicopedagógicos e neuropsicológicos de crianças e adolescentes com dislexia do desenvolvimento e dificuldade de aprendizagem”**, dos autores Matheus Sant’Ana Michelino, Amanda Douat Cardoso, Patrícia Botelho da Silva e Elizeu Coutinho de Macedo, traz um estudo muito interessante, cujo objetivo foi caracterizar perfis de crianças e adolescentes com DD e DA em testes psicopedagógicos e neuropsicológicos, e compará-los com o perfil do grupo controle.

O artigo **“Habilidades cognitivas de escolares do ensino público e privado: estudo comparativo de pré-competências para a aprendizagem acadêmica”**, escrito pelas autoras Fabiana Ribas Ferreira e Maria de Lourdes Merighi Tabaquim, tem como objetivo comparar as pré-competências cognitivas para a alfabetização de escolares do ensino público e privado, com e sem fissura labiopalatina, e fazer um estudo comparativo entre as possibilidades de aquisição destas pré-competências em crianças de 4 a 7 anos de escolas públicas e privadas.

No artigo **“Avaliação de habilidades preliminares de leitura e escrita no início da alfabetização”**, as autoras Talita de Cassia Batista Pazeto, Camila Barbosa Riccardi Léon e Alessandra Gotuzo Seabra falam da avaliação e da importância da aquisição de habilidades preliminares de leitura e escrita como determinantes para o posterior sucesso acadêmico ao longo da educação básica, reiterando a importância da avaliação precoce.

As autoras Ariane Bizzarri Costa Pires e Adriana Nobre de Paula Simão falam também de avaliação no artigo **“Avaliação de crianças com indicação de dificuldades de aprendizagem pelo instrumento NEUPSILIN-INF”**. Neste trabalho são apresentados alguns aspectos envolvidos no conceito de dificuldades de aprendizagem quanto a habilidades cognitivas e funções executivas de crianças, ressaltando a importância de uma avaliação neuropsicológica adequada.

“Reflexões da mediação escolar para uma criança com mutismo seletivo” é um artigo dos autores Thereza Sophia Jácome Pires, Monica Dias Palitot, Giorvan Anderson dos Santos Alves, Henrique Miguel de Lima Silva e Eduardo Lucas Sousa Enéas, o qual traz na sua essência um tema que nos conduz a estudos sobre o que é o Mutismo Seletivo, assim como nos alerta para um olhar cuidadoso sobre as características pertinentes ao Mutismo Seletivo, tendo como pano de fundo o ambiente escolar.

“Colaboração pedagógica na ação inclusiva nas escolas regulares” é um artigo escrito pelas autoras Claudia Gomes, Cristiane dos Reis Cardoso, Daniele Lozano, Fernanda Vilhena Mafra Bazon e Josiele Giovana de Lucca e contempla um tema bem atual, com postulados da educação inclusiva, tendo em ►►

» vista os desafios e perspectivas para a constituição de uma prática profissional colaborativa, tendo como objetivo discutir as ações profissionais de professores da sala regular e de professores especializados.

“Internato em psicologia: aprender-a-refletir-fazendo em contextos de prática do SUS”, escrito pelas autoras Mônica Ramos Daltro e Milena Pereira Pondé, faz uma abordagem muito significativa sobre o Internato como uma prática pedagógica assistida, em que o professor responde como mediador numa perspectiva psicopedagógica. Esse estudo apresenta a percepção de estudantes sobre a experiência de aprendizagem no Internato, mostrando o desenvolvimento de competências como atitude interdisciplinar, capacidade de atuar em equipe, comunicação, autonomia e maturidade.

Avaliação de preditores de risco para deficiência intelectual, um artigo dos autores Erlaine Chaves Machado Vieira e Silvyo David Araújo Giffoni, tem como objetivo avaliar preditores de risco pré, peri e pós-natais para a Deficiência Intelectual (DI). Esta avaliação foi realizada numa pesquisa documental retrospectiva de 2014 a 2015 dos preditores de risco pré, peri e pós-natais em 70 prontuários de pacientes diagnosticados com DI, de 8 a 19 anos, em duas escolas de educação especial no Estado de São Paulo.

A autora Laura Monte Serrat Barbosa nos presenteia com mais uma abordagem sobre avaliação: **“Avaliação psicopedagógica – a leitura e a compreensão de textos como instrumentos de aprender”**. Neste artigo, apresenta o instrumento Quebra-Cabeça de Texto, o qual tem como uma de suas principais finalidades a reconstrução de um texto, observando-se indicadores linguísticos e uma conversa com o aprendiz para entender como ele chegou àquele resultado, suas facilidades e dificuldades e o que compreendeu do texto.

“Potencialidades de un modelo colaborativo para la apropiación de las TIC en un contexto de vulnerabilidad social” é artigo apresentado pelas autoras Mónica Da Silva Ramos e Adriana Ornellas. Neste, as autoras analisam as possibilidades e os limites do modelo colaborativo Quinta Dimensão (5D) nos processos de apropriação das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na infância, no marco de uma pesquisa-ação colaborativa entre universidade e comunidade.

No artigo **“El reconocimiento del saber de la generación sénior”**, a autora Maria Jesús Comellas nos brinda com uma temática bem atual, num contexto de diferentes idades, analisando as múltiplas mudanças que ocorrem entre gerações e, em especial, na geração sênior. O marco teórico que sustenta o projeto é a **“Construção do conhecimento a partir de relações multigeracionais”**. Nessa investigação é analisada a importância do reconhecimento de uma vida ativa para pessoas idosas e conta com a participação de três gerações: o alunado, o professorado e pessoas da geração sênior sem responsabilidades trabalhistas.

Ao concluir esse Editorial, o nosso agradecimento a todos que contribuíram para que essa edição se tornasse realidade e o nosso desejo de que vocês, leitores, façam bom proveito dos temas aqui expostos.

Débora Silva de Castro Pereira
Editora